

Enel registra 66 ocorrências com pipas na região do ABC no 1º semestre

Por Victória Castilho

De janeiro a junho deste ano, a Enel Distribuição São Paulo, concessionária de energia elétrica, registrou 66 acidentes com pipas na região do ABC no 1º semestre. A cidade com mais ocorrências é Mauá, com 24, e a com menos acidentes é São Caetano, com apenas uma ocorrência registrada. No mesmo período de 2021 foram registradas 105 ocorrências.

Com o início das férias, a prática de empinar pipa é comum entre as crianças e os jovens como forma de lazer. De janeiro a junho de 2022, a companhia apurou 706 casos de falha na rede em função do contato com pipas no estado. Os dados de janeiro e junho de 2021 comparados ao deste ano mostram que as ocorrências caíram no ABC. No ano passado Santo André teve 24 acidentes e este ano caiu para 9, São Bernardo de 13 caiu para 4, Diadema de 17 foi para 16, Ribeirão Pires de 9 para 7 e Rio Grande da Serra subiu de 4 para 5 ocorrências esse ano.

A interrupção do fornecimento de energia por conta das pipas pode ocorrer por diversas razões. Além do risco de rompimento dos cabos, as linhas que ficam enroscadas nas redes elétricas provocam desgastes nos fios, podendo levar a curtos-circuitos e derretimento. Nesses casos, equipes da distribuidora são mobilizadas para realizar os reparos necessários e substituir parte dos fios para restabelecer o serviço.

Dicas

Caso a pipa se enrosque na rede, postes ou antenas, oriente os praticantes a não arremessar objetos nos fios e não tentar resgatá-los. Somente técnicos da distribuidora, treinados para este trabalho, que exige o uso de equipamentos de segurança, estão aptos a manusear a rede.

Soltar pipas perto da rede elétrica é extremamente perigoso, sob risco da linha ou da pipa enroscar nos fios, ocasionando descarga elétrica. O mais indicado é empinar pipas em espaços abertos, como parques e campos de futebol.

Materiais metálicos, como o alumínio, não devem ser usados na fabricação da pipa, pois conduzem eletricidade, aumentando a chance de choque elétrico, com risco de morte.

Não é indicado soltar pipas na chuva. Ela funciona como para-raios, conduzindo energia e podendo provocar acidentes fatais. O uso de cerol (pó de vidro com cola) oferece mais um risco: ele corta os fios de alumínio ou de cobre, o que pode levar a choques por rompimentos de cabos.

O uso da chamada linha chilena, que possui poder de corte quatro vezes maior que o cerol tradicionalmente usado nas pipas, tem agravado a situação. O risco de acidentes fatais é alto para pedestres e motociclistas e os danos à rede elétrica também são maiores.

Em caso de acidente envolvendo a rede elétrica o local deve ser isolado para que não haja a aproximação de outras pessoas. Não se deve retirar objetos ou pessoas que estejam em contato com fios da rede elétrica até que um profissional qualificado assegure que a energia foi desligada e acione imediatamente o Corpo de Bombeiros, por meio do número 193, e a Enel Distribuição São Paulo, pelo 0800 7272 196.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3124891/enel-registra-66-ocorrencias-com-pipas-na-regiao-do-abc-no-1o-semester/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades